

**O ENSINO DE HISTÓRIA DENTRO DA ESCOLA ESTADUAL IPIXUNA NO
MUNICÍPIO DE IPIXUNA**

*Estefane Rodrigues da Silva¹
Prof. ME. Luziane Nair Lobato dos Santo²*

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo apresentar um estudo sobre o Ensino de História na Escola Estadual Ipixuna, ou seja, mostrar as temáticas que os docentes desempenham em suas aulas para os estudantes, os conhecimentos adquiridos através dos estudos históricos e os recursos que são submetidos aos professores, através da metodologia utilizada que foi a fonte oral, por meio de questionários. Iniciou-se com um levantamento sobre como o Ensino de História se faz presente nos dias atuais e como seu ensino é importante e fundamental. Diante disso, o trabalho revela que o professor é essencial e tem como objetivo mostrar sua trajetória em meio a escola, para aplicar suas aulas conforme os recursos que a escola disponibiliza. A partir das informações obtidas, é evidente como o professor é fundamental e seus conhecimentos são necessários para repassar aos alunos, mostrando que a disciplina deve ser um fator que contribui na educação dos jovens.

Palavras-chave: Temáticas. Metodologia. Questionários. Educação.

1. Introdução

É de conhecimento geral que o Ensino de História é importante para a formação de cidadãos e para o desenvolvimento social, cultural e crítico. Consideramos que seu estudo ajuda a compreender o passado, o presente e a sociedade, possuindo a capacidade de desenvolver seus conhecimentos referentes a habilidade de instigar, despertar, interpretar, observar e possivelmente entender as diferenças entre pessoas, países e civilizações eficazes para contribuir na sociedade para o fortalecimento da democracia e da cidadania.

Para especificar o tema, é preciso entender que a disciplina de história é muito importante para todos nós, principalmente, no âmbito escolar e na sociedade. A escolha surgiu a partir das disciplinas de estágios, com isso, pude observar o dia-a-dia dos professores na escola e na sala de aula, portanto, através das observações pude refletir

¹Graduanda do Curso de História Mediado por Tecnologia, Núcleo de Ensino Superior de Ipixuna, Universidade do Estado do Amazonas-UEA. E-mail: Estefanerodrigues160@gmail.com.

²Mestre em História Social pela Universidade Federal do Amazonas-UFAM. E-mail: Luziane.historia@gmail.com.

como o Ensino de História tem sua influência dentro dessa abordagem, e como cada uma das metodologias são importantes para a disciplina, diante dessas perspectivas de conhecimentos que a história proporciona me senti influenciada a querer buscar mais sobre a disciplina de História e o papel do professor.

O estágio supervisionado é importante, por ser o processo final onde os discentes irão concluir o seu processo de formação da graduação de licenciatura, que permite aos alunos vivenciar em situação prática os conteúdos teóricos estudados em sala, também tem o propósito de exercer a atividade curricular de observação e regência na escola, ao serem obrigatórios para concluir o estágio. Assim, foram aplicados os estágios I e II nas turmas do Ensino Fundamental II nas turmas do 6º ao 9º séries e no Ensino Médio nas turmas do 1º ao 3º ano nos turnos matutino, vespertino e noturno e tendo sido realizados como citado a observação, diagnóstico, regência e plano de ação.

Neste sentido, o texto tem como objetivo trazer reflexões sobre o Ensino de História na Escola Estadual Ipixuna, onde foi realizado os estágios, portanto, abordarei como os professores aplicam o Ensino de História em sala de aula, como esse ensino contribui para formação dos alunos e quais recursos a escola disponibiliza para o professor instigar sobre os mesmos.

Para o desenvolvimento da pesquisa, foram realizadas consultas, pesquisas e entrevistas com os docentes da disciplina de História, portanto, será abordado quais recursos que a escola disponibiliza e a função do Ensino de História na formação dos estudantes no município e identificar quais as temáticas e didáticas que o professor utiliza em sala de aula, analisar o que o docente tem a falar sobre o ensino de História, qual o objetivo do ensino nas escolas para os jovens.

A metodologia utilizada neste trabalho será a pesquisa oral, por meio dela, os professores da disciplina de história, Danilo Martins da Silva, Erivaldo de Jesus Souza e José Amilton de Oliveira Barroso, serão abordados com questionamentos referentes as questões do Ensino de História. Especificamente, com questionamentos como por exemplo, “o objetivo do ensino de história nas escolas para os jovens”, “quais temáticas são necessárias para ensinar em de sala de aula sobre o ensino da história” e, assim como essas, terá outras perguntas que serão usadas também, para serem abordadas no capítulo II.

Nesse contexto, será trabalhado no capítulo I a importância do Ensino de História é como a disciplina se intercale atualmente, quais perspectivas que o ensino pode oferecer com seus conhecimentos para contribuir na formação dos estudantes no âmbito escolar e social.

Já no capítulo II será abordado a trajetória dos professores na Escola Estadual Ipixuna, com base nas pesquisas que serão sujeitas aos docentes. Será enfatizado sobre o tema referente ao Ensino de História, com base nisso, os recursos como já foram citados, suas metodologias e o estudo na sala de aula.

2. A importância do ensino de história nos dias atuais

Compreende-se que estudar a História é importante tanto para a vida individual quanto para a social. O estudo histórico desempenha um papel importante, enquanto contempla a pesquisa e a reflexão construída da relação estabelecida entre indivíduos, grupo e mundo social. Com isso busca-se fazer uma pesquisa acerca do quanto o Ensino de História contribui direta ou indiretamente atualmente na formação dos estudantes.

É possível compreender, como o passado, influencia e vem contribuindo no presente, como uma carga de experiências e lições aprendidas, assim como, um referencial teórico valioso que vem orientando em nossas escolhas e ações, que vem contribuindo para um futuro melhor e isso se reflete no ensino na educação básica.

De acordo com Barros (2014, p.05) O Ensino de História pode desempenhar um papel importante na configuração da identidade ao incorporar a reflexão sobre o indivíduo nas suas relações pessoais como o grupo de convívio, suas atitudes de compromisso com classe, grupos sociais, culturas, valores e com gerações passadas e futuras.

É notório o quanto o Ensino de História torna-se importante no âmbito escolar, pois pode assim, entregar o saber sobre os processos e mudanças que a sociedade passou, como as culturas e gerações.

Neste sentido, o ensino de História se torna uma disciplina muito eficaz para diretrizes da vida, a história se faz tão presente em meio a sociedade, quanto em meio aos dias atuais. Para Mansour e Queiroz (2017, p.10) é necessário, que o ensino de História seja valorizado e que os professores dessa disciplina se conscientizem de sua

responsabilidade social perante os alunos, buscando ajudá-los a compreender os processos históricos e como através dessa compreensão melhorar o mundo em que vivem.

É importante ressaltar que o professor de história se torna uma peça fundamental para o ensino, por possuir o dever de transformar esse conhecimento e incentivar o interesse pelo ensino de história fazendo com que os estudantes se tornem mais críticos e analíticos quanto aos processos vivenciados pelas sociedades passadas.

Segundo destaca Bittencourt:

O ensino de história visa contribuir para a formação de um “cidadão crítico”, para que o aluno adquira uma postura crítica em relação a sociedade em que vive. Tais metas como a formação de “posturas críticas dos alunos” ou ainda “estudar o passado para compreender e transtornar o presente” não são objetivos novos. Para isso os professores em suas aulas ensinam para os alunos sobre questões a qual eles possam se debater sobre o passado para que se encaixe ao presente, o ensino de História trabalha para tornar os alunos a terem esse senso crítico e poderem ter uma postura em meio a sociedade. (BITTECOURT 2004, p.19)

O ensino de história tem um papel fundamental nesse processo pois trabalha na formação dos adolescentes e jovens desde o Ensino Fundamental 2º e Ensino Médio, então o seu ensino refleti e contribui tanto na cidadania como em meio a nossa sociedade como podemos ver.

A partir de então, o ensino de história procura também analisar sobre vários aspectos tentando compreender uma abordagem mais ampla, que estaria ligada a outras ciências, sociologia, filosofia, geografia, as artes, arqueologia e antropologia, abrindo caminhos para interdisciplinaridades, sem deixar de atentar as especificidades do trabalho do historiador. A antropologia ela estuda o fator humano que auxilia suas relações a disciplina de história, então, a partir dessas ligações começaria haver os acontecimentos sob vários pontos de vista relacionados ao ensino.

Ao estudar História compreendemos que a mesma atua como uma disciplina de análise da realidade, vínculo de valores e mostra para o aluno que ele faz parte da história e não como forma de memorização de datas e nem de fatos históricos, porém como pessoa em um contexto social e histórico. Analisar como se deram esses acontecimentos e como isso interferiu no contexto da humanidade.

O ensino de história vem sendo transformado pela inserção de novas fontes de pesquisas, pela ampliação de conceitos e inserção de novas metodologias que enriquecem o ensino da disciplina. Cultura escolar, práticas pedagógicas, uso de fontes em sala de aula, currículos são alguns dos diversos temas que emergem neste campo de pesquisa.

Segundo Assis, Bellé e Bosco:

O ensino de história, deve-se priorizar a pesquisa, porém o aluno não pode acreditar que o conhecimento do professor lhe transmitiu é único e incontestável. O professor em seu papel mediador, ou orientador, deve possibilitar que o aluno construa, através da pesquisa direcionada, novos conhecimentos. O processo de pesquisar faz com que o aluno armazene esse conhecimento, não é como na memorização que pode ser esquecida. (Assis, Bellé e Bosco, 2013 p. 2)

Nessa perspectiva, o uso de diferentes fontes e linguagens no ensino de história vem ajudando não só ampliar o campo de estudo, assim como estabelecer um novo conceito de ensino- aprendizagem, transformando o processo mais dinâmico, significativo e prazeroso. Então, o trabalho com diferentes fontes, linguagens, temas e recursos exige do professor constante atualização, pesquisa e permanente renovação das metodologias em sala de aula. É importante ressaltar o valor, especificidades e as fontes, cabendo ao historiador e professor de história, mediante o seu tema, selecioná-las e interpretá-las adequadamente.

Consideramos que, para o avanço do conhecimento histórico sobre o ensino de história é necessário que através das ideias sobre o passado possa estabelecer um contexto em que obtenha ter um retorno para o presente em suas mudanças e permanências.

Assim como, o aprendizado sobre o ensino de história faz com que permita aos estudantes, que se tornem cidadãos, que desenvolvam um posicionamento social, crítico, científico, tornando os sujeitos de hoje, ainda crianças, futuros homens preparados para enfrentar os meios socioculturais, e também prontos para assumir suas responsabilidades como adultos.

Dentro desta perspectiva, gostaria de enfatizar na prática de experiências de ensino de história o conhecimento histórico que se torna um elemento mediador para se

ter habilidades cognitivas como senso de investigação, observação, análise, compreensão dos conceitos trabalhados em um texto.

O ensino de história produz conhecimentos que contribuem de maneira significativa para transformar práticas no âmbito escolar e social. Sendo assim, o senso comum que advém da experiência vivida dos estudantes para a sala de aula, pode e deve ser o grande balizador da construção entre ambos, eles devem ser encarados como sujeitos aprendizes, sobretudo, no que se refere ao conhecimento da História. Como menciona Bittencourt (2004, p. 20)

O ensino de História deve contribuir para liberar o indivíduo do tempo presente e da imobilidade diante dos acontecimentos, para que possa entender que cidadania não se constitui em direitos concedidos pelo poder instituído, mas tem sido obtida em lutas constantes e em suas diversas dimensões. [...] a relação entre História escolar e cidadania, nos remete evidentemente às finalidades políticas da disciplina.

Segundo a autora, a história pode também servir para proporcionar prazer, procurando situar os laços de familiaridade, os lugares que alimentam a nostalgia, os sonhos, a segurança e um refúgio contra os acontecimentos do dia a dia. E situa-se com as lutas constantes da cidadania. Assim, o ensino de história passa a ser uma disciplina fundamental para a compreensão do mundo e seu processo de transformação para melhores condições materiais da vida e para a educação básica. Tem uma função importante para tornar os estudantes cidadãos mais conscientes, críticos e formadores de opiniões.

Portanto, com clareza depois de todos os conhecimentos históricos a respeito do ensino de história e sua importância, é então possível abrir caminhos para tornar os jovens mais críticos e observadores. Para que se tornem seres capazes de reconhecer mudanças e refletir claramente e que possa propor soluções. Assim, fica a certeza que a disciplina de história é fundamental para o âmbito escolar, que possam se formar alunos capazes de ver sua realidade e que consiga subsídios para mudá-la. E não perpassar por conteúdos prontos e acabados, mas tornar esses conteúdos no ensino de história no Fundamental II e Médio, atraente e útil para a vida dos alunos.

Diante do que foi apresentado, temos o intuito de continuar a pesquisa, gerando novas questões, e no próximo capítulo, será aprofundado os debates aqui iniciados, objetivando entender a pesquisa, sobre o ensino de história em meio a sala de aula e no

âmbito escolar dentro da Escola Estadual Ipixuna inserida no município de mesmo nome

3. A trajetória de formação dos professores no ensino de história na escola estadual ipixuna

Neste capítulo será abordado as trajetórias e experiências dos professores da Escola Estadual Ipixuna, com ênfase nas principais dificuldades enfrentadas no âmbito escolar para a execução de uma aula, sobre o ensino de história no Fundamental II e Ensino Médio.

Consideramos, a disciplina importante para a sociedade e para o âmbito escolar, pois trabalha na formação dos alunos e no despertar dos estudantes para que os mesmos possam ter um posicionamento social e crítico, tornando-os sujeitos pensantes para com os dias de hoje.

Os meios educacionais utilizados pelos professores, podem influenciar seus alunos a terem posições como cidadãos. Ao professor cabe o controle do processo de aprendizagem, suas metodologias, relações e formas de instigar o interesse dos alunos. Nesse sentido, o ensino bem sucedido, faz com que os alunos compreendam sobre a disciplina.

Segundo o professor Erivaldo de Jesus³, a sua maneira de aplicar sua didática para os alunos, se dá conforme o recurso que a escola disponibiliza, o professor costuma usar métodos dissertativos para que o aluno desfrute do pensamento sobre o que aprendeu, o professor mencionou que trabalhar este método, é fundamental, por induzir o aluno a pensar, e assim, este método se tornou uma ferramenta de educação, que ele busca entregar para o melhor aprendizado dos alunos.

Neste sentido, Matos (2023, p.35-36) diz que:

Desde a escolha dos textos a serem lidos até as atividades a serem desempenhadas precisaram ser construídas visando o desenvolvimento das estruturas cognitivas da aprendizagem histórica, assim como as próprias aptidões dos alunos. Esse seria o aspecto normativo, a Didática da História interroga o que deve ser a aprendizagem histórica, que pontos de vista influencia, qual seu planejamento, objetivos e justificativas. [...] essa reflexão apresenta a dimensão pragmática da didática da História que deve levantar a questão da organização a fim de examinar estratégias do aprendizado histórico

³ Professor de História da Escola Estadual Ipixuna, concedeu sua entrevista no dia 17 de julho de 2024. A entrevista na íntegra se encontra no apêndice a.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

que inclui a produção e desenvolvimento de matérias didáticos, assim como a prática docente e a análise da prática pedagógica.

Sendo assim, sobre o que o professor menciona acima, é fundamental para o ensino de história o método dissertativo para que os estudantes possam pensar e conseguir compreender todo conhecimento que o professor repassou durante a aula sobre a disciplina, além de ser importante os recursos que a escola oferta para a prática da docência dos seus professores, o que pode facilitar o aprendizado dos discentes daquele ambiente escolar.

De acordo, com Neto (2001, p. 144)“o conhecimento de história tem como objetivo instigar os alunos a um processo educativo, para isso o uso de documentos e recursos didáticos, é importante para estimular e instigar os alunos a curiosidade de investigar e o desejo pelo conhecimento”. Então, com base nesses processos metodológicos sobre o ensino, é interessante que o aluno possa ser instigado conforme os saberes didáticos do professor de história para compreenderem sobre o ensino de história.

Segundo o Professor José Amilton⁴, ele retrata que tenta diversificar da melhor forma possível a forma de manuseio da didática em suas aulas, com métodos que levem o aluno a um bom desenvolvimento cognitivo, suas ferramentas mais comuns são as leituras de livros, slides, trabalhos e seminários. O professor diversifica, pois, ele tem como objetivo atingir um maior público possível nas salas de aula.

Nessa perspectiva, o professor pode alternar suas ferramentas didáticas conforme a necessidade dos alunos nas diferentes classes percorridas por cada um deles, porém, sempre em direção ao desenvolvimento, em que estimule o aluno a seus conhecimentos históricos. Que segundo o professor Danilo⁵, para tornar suas aulas mais dinâmicas e envolventes, ele usa como didáticas de ensino atividades avaliativas, trabalho de pesquisa e rodas de conversas, no intuito de envolver os alunos nos assuntos abordados em sala de aula e assim desenvolver o saber histórico dos discentes.

Observa-se que o professor Danilo, entende que os conteúdos sobre o ensino de História pode ser uma ferramenta poderosa para incentivar os alunos a terem um

⁴ Professor de História da Escola Estadual Ipixuna, concedeu sua entrevista no dia 11 de julho de 2024. A entrevista na íntegra se encontra no apêndice a.

⁵ Professor de História da Escola Estadual Ipixuna, concedeu sua entrevista no dia 02 de agosto de 2024. A entrevista na íntegra se encontra no apêndice a.

pensamento crítico, analítico e que desenvolvam a noção de cidadania que a disciplina propõe.

Nesse sentido, segundo o professor Erivaldo, através do ensino de História relata que:

“conhecimento que se diversifica com aspectos desde o passado até o presente, para que através desses aspectos os alunos aprendam a não terem as mesmas escolhas e posições, que o aluno possa adquirir conhecimento mais diversificado, não só de um conteúdo mais uma variedade de conteúdo, então quando ele adquirir esse conhecimento, vai surgir um pensamento, vai pesquisar e vai acabar criando meios que possa até mudar, então vai ajudar o aluno a adquirir ações futuras.”

Mediante os conhecimentos históricos que o aluno pode adquirir através do ensino, é perspicaz que a história sempre estará composta ao desenvolvimento das relações que se estabelecem entre grupos humanos em diferentes tempos e espaços, e assim, construir o saber histórico.

Segundo Ferreira e Marques, (2012, p. 242):

A construção dos conceitos tempo e espaço pelos estudantes torna-se, fácil à medida que eles elaboram o próprio conhecimento, visto que, no decorrer desse processo, concretizam e sistematizam noções construídas espontaneamente, podendo, posteriormente, abstraí-las. Nesse sentido, o professor de história se apresenta como elemento que constrói a relação com o conhecimento histórico, podendo propiciar ao aluno o estabelecimento dos referenciais fundamentais em que assenta essa tomada de consciência do tempo social, estimulando-o a construir o saber histórico pela expressão de ‘opiniões históricas’ na sua linguagem, desde os primeiros anos de escolaridade. Essa construção do pensamento histórico é progressiva e gradualmente contextualizada, em função das experiências vividas dentro e fora da escola.

Contextualizando, o ensino de história com suas diretrizes na educação sempre busca o mesmo objetivo que são: aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais, porém, buscando uma relação que entre em contato com o ato de ensinar e o de produzir conhecimento histórico, além de fazer com que o estudante consiga associar esses acontecimentos históricos com a sua própria realidade.

Segundo o professor Erivaldo, o ensino tem como objetivo proporcionar o conhecimento não vivido pelos alunos sobre acontecimentos passados, os quais são registrados e muitas das vezes só é adquirido em sala de aula, por isso o objetivo do ensino de história é trabalhar o conhecimento dos acontecimentos passados e revisitar

discussões para a compreensão do presente. A História e a disciplina escolar essencialmente formativa, e seu estudo precisa ser vivenciado plenamente para cada aluno, um a um, para poder gerar cidadãos e efetivar plena democracia.

Diante disso, o aluno precisa ser instigado a ter um certo interesse com a disciplina e com o conhecimento que a história pode oferecer para eles, porém, na sala de aula sempre tem alguns estudantes que não se interessam. Nesse sentido, o professor sempre tenta alcançar um público que possa interagir com as aulas sendo que o professor se esforça o máximo para entregar uma aula mais atrativa, apesar de ter poucos recursos, o docente consegue tornar sua aula dinâmica e informativa.

Nessa perspectiva, o estudo aqui proposto, foi analisar os processos dos professores e a disponibilização de recursos que a Escola Estadual Ipixuna pode oferecer, mediante aqui, e notório, através dos relatos dos professores, que eles não se conformam com o que a escola disponibiliza, porém, eles tentam se adequar para entregar uma boa aula na disciplina, e tentam levar alternativas para o aluno entender o saber-histórico no ensino de história, mesmo que, às vezes eles tenham que se deparar com o desinteresse dos mesmos.

4. Considerações finais

Refletir sobre o ensino de história é enveredar-se por diversos caminhos, um deles é a busca por reconhecer uma reflexão acerca de um conhecimento que no âmbito escolar vem sendo desvalorizado atualmente. A história cumpre sua função enquanto conhecimento científico, por meio da consciência histórica e para que esta se constitua, é necessária uma formação histórica, que se realiza entre outras instâncias, através da aprendizagem escolar.

Este trabalho teve como objetivo trabalhar a temática sobre o Ensino de história, diante dessa perspectiva, foi demonstrado os desafios que os professores da disciplina de história na Escola Estadual Ipixuna enfrentam em seu cotidiano, conforme os poucos recursos disponibilizados sobre os mesmos. Nesse sentido, foi possível entender que, a partir dos estágios foi-se identificando as dificuldades que professores têm para entregar suas aulas, portanto, como a escola não possui muitos recursos acaba prejudicando os docentes.

Diante disso, a pesquisa que foi realizada para os professores da disciplina de história, nos levou a entender o seu cotidiano no âmbito escolar e em sala de aula, identificamos os poucos recursos que os docentes possuem a sua disposição, além de notarmos a sua inconformidade com a situação, o que os leva a buscarem alternativas para uma aula dinâmica e atrativa.

Portanto, é com essa perspectiva que dialogou com a construção do saber histórico escolar e o conhecimento histórico científico, valorizando a importância deste, as ciências e o seu caráter orientador na vida humana. Com tudo isso, pode-se dizer que estudar história é de fundamental importância para tornar os jovens cidadãos mais conscientes e formadores de opiniões e aqui se evidencia os jovens, pois este trabalho priorizou as séries 6º ao 9º do Ensino Fundamental II e das turmas do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, através da pesquisa para os professores da disciplina de história.

Por fim, foi identificado em específico os poucos recursos disponível para os professores e desinteresse dos estudantes. Diante desse fator é evidente como os docentes buscam alternativas para levar uma aula dinâmica e atrativa para os discentes como foi citado, porém, é necessário que a escola busque por mais soluções para não haver evasão escolar e não atrapalhe os professores para aplicar suas aulas. Portanto, crucial que a disciplina de história precisa ser vivenciada plenamente por cada aluno, um a um, para poder gerar verdadeiros cidadãos e assim terem posicionamentos em meio a sociedade.

5. Fontes

Erivaldo de Jesus Souza, professor formado licenciatura em história, atua na escola estadual Ipixuna, entrevista concedida no dia 17 de julho de 2024.

Danilo Martins da Silva, professor formado Licenciatura em geografia, atualmente atua como professor na disciplina de história na escola estadual Ipixuna, entrevista concedida no dia 02 de agosto de 2024.

José Amilton de Oliveira Barroso, professor formado Licenciatura em biologia, atualmente atua como professor na disciplina de história na escola estadual Ipixuna, entrevista concedida no dia 11 de julho de 2024.

6. Referências

ASSIS, Elisabete Xavier,

BELLÉ, Kássia,

BOSCO, Vania Dilma.

O Ensino da História Local e Sua Importância, revista de divulgação interdisciplinar do núcleo das licenciaturas. 2013

BARROS, Carlos Henrique farias. **Ensino de História, Memória e História Local**. (UNIVERSO-RECIFE) Avenida Ministro Marcos Freire- Casa Caiada-Olinda.2014

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes (Org.) **O saber histórico na sala de aula**. 9.ed. São Paulo: Contexto, 2004.

BORDINI, Eeloiza Pegorini. **O Ensino de História e Seus Paradigmas**. ISSN, 2005

FERREIRA, Carlos Augusto Lima e MARQUES, Edicarla dos Santos. **Espaço e tempo como dimensões do conhecimento e objeto de ensino-aprendizagem em história**. Revista História Hoje, v. 1, nº 2, 2012

MANSOU, Pedro e QUEIROZ, Thiago. **Apostila Estágio Supervisionado em História II**- Universidade do Estado do Amazonas Curso de Licenciatura em História Mediado por Tecnologia, Manaus, Amazonas. Revista História Hoje, vol. 6, nº 12, 2017

MATOS, Júlia Silveira. **Didática da História e Aprendizagem no Ensino Superior: Como os Alunos Conceituam História**. Vol. 1- Ano 2017

NETO, André de Ferreira. **O uso de documentos escritos no ensino de História. Premissas e bases para uma didática construtiva**. Londrina, v. 7, 2001

Recebido em: 04/11/2024

Aprovado em: 19/11/2024

APÊNDICE A

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

1. Nome do projeto: O Ensino de História Dentro da Escola Estadual Ipixuna no Município de Ipixuna.

2. Características e objetivos gerais da pesquisa: A pesquisa está sendo conduzida pela acadêmica Estefane Rodrigues da Silva, do curso de Licenciatura em História Mediado por Tecnologia.

Essa pesquisa está em desenvolvimento como trabalho de conclusão do curso de licenciatura em história, como pesquisa autônoma do Núcleo de Ensino Superior de Ipixuna-NESIPIX. O objetivo deste estudo é mostrar as temáticas que os docentes desempenham em suas aulas para os estudantes do ensino de História na Escola Estadual Ipixuna e como esse ensino é abordado e ministrado nas aulas do ensino básico

3. Procedimentos: A pesquisa irá se desenvolver por meio de pesquisas orais, que irão acontecer através de entrevistas..

4. Participação na pesquisa: Sua participação nesta pesquisa consistirá no fornecimento de informações sobre a temática do estudo a qual está sendo desenvolvido pela acadêmica Estefane Rodrigues da Silva, onde a mesma ministrará o recolhimento das falas através de gravação de áudio.

As informações fornecidas pelo participante, serão transcritas pela acadêmica para aplicação no seu projeto de conclusão de curso, o qual será armazenado no repositório da Universidade do Estado do Amazonas-UEA.

A pesquisadora não fará uso de vídeos ou imagens.

Sobre a gravação da entrevista:

Autorizo a gravação integral em áudio;

Autorizo a gravação parcial em áudio;

Não autorizo qualquer gravação.

5. Voluntariedade e direito de desistência: Sua participação não é obrigatória. A qualquer momento, você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa, desistência ou retirada de consentimento não acarretará prejuízo.

6. Riscos e benefícios: Participar de uma entrevista acadêmica pode trazer tanto riscos quanto benefícios. Os riscos incluem a possibilidade de se sentir desconfortável ao discutir tópicos sensíveis ou pessoais, assim como a preocupação com a confidencialidade das informações

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

compartilhadas. Além disso, existe a chance de que as opiniões expressas possam ser mal interpretadas ou utilizadas de forma inadequada.

Por outro lado, os benefícios podem incluir a oportunidade de contribuir para a produção de conhecimento e pesquisa, além de possibilitar a reflexão sobre suas próprias experiências e perspectivas. Participar de uma entrevista acadêmica também pode proporcionar um senso de validação e reconhecimento das suas vivências e opiniões

7. Direito de confidencialidade: A fim de assegurar sua privacidade, todas as informações fornecidas pelo participante serão tratadas de forma sigilosa e apenas serão utilizadas para o propósito da pesquisa. Sua identidade será mantida em sigilo -se assim desejar-, e quaisquer dados pessoais serão manipulados de forma a preservar a privacidade do participante.

Sobre a privacidade do participante:

Autorizo a divulgação de minha identidade e informações pessoais;

Autorizo a divulgação parcial de minha identidade e informações pessoais;

Não autorizo a divulgação de minha identidade e informações pessoais.

8. Garantia de acesso aos dados e dúvidas em geral: Você poderá tirar dúvidas sobre o projeto e sobre sua participação, além de obter acesso aos seus dados, a qualquer momento através do contato indicado abaixo.

Estefane Rodrigues da Silva, acadêmica do curso de Licenciatura em História Mediado por Tecnologia, da Universidade do Estado do Amazonas-UEA, através do Núcleo de Ensino Superior de Ipixuna-NESIPIX: Av. João Herculano Primo, Hospital, 859, Ipixuna-Amazonas. CEP 69890-000. Telefone: (97) 981015347, E-mail: estefanerodrigues160@gmail.com.

9. Consentimento: Caso você concorde em participar desta pesquisa, assine ao final deste documento, que possui duas vias, sendo uma delas sua, e a outra, do pesquisador responsável.

Eu, Brivaldo de Jesus Souza, declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios de minha participação nesta pesquisa, e que concordo em participar.

Ipixuna- AM, 17 de Julho de 2024.

Assinatura do(a) participante: _____

Assinatura do(a) pesquisador(a): Brivaldo de Jesus Souza

Página 2 de 2

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

compartilhadas. Além disso, existe a chance de que as opiniões expressas possam ser mal interpretadas ou utilizadas de forma inadequada.

Por outro lado, os benefícios podem incluir a oportunidade de contribuir para a produção de conhecimento e pesquisa, além de possibilitar a reflexão sobre suas próprias experiências e perspectivas. Participar de uma entrevista acadêmica também pode proporcionar um senso de validação e reconhecimento das suas vivências e opiniões

7. Direito de confidencialidade: A fim de assegurar sua privacidade, todas as informações fornecidas pelo participante serão tratadas de forma sigilosa e apenas serão utilizadas para o propósito da pesquisa. Sua identidade será mantida em sigilo -se assim desejar-, e quaisquer dados pessoais serão manipulados de forma a preservar a privacidade do participante.

Sobre a privacidade do participante:

Autorizo a divulgação de minha identidade e informações pessoais;

Autorizo a divulgação parcial de minha identidade e informações pessoais;

Não autorizo a divulgação de minha identidade e informações pessoais.

8. Garantia de acesso aos dados e dúvidas em geral: Você poderá tirar dúvidas sobre o projeto e sobre sua participação, além de obter acesso aos seus dados, a qualquer momento através do contato indicado abaixo.

Estefane Rodrigues da Silva, acadêmica do curso de Licenciatura em História Mediado por Tecnologia, da Universidade do Estado do Amazonas-UEA, através do Núcleo de Ensino Superior de Ipixuna-NESIPIX: Av. João Herculano Primo, Hospital, 859, Ipixuna-Amazonas. CEP 69890-000. Telefone: (97) 981015347, E-mail: estefanerodrigues160@gmail.com.

9. Consentimento: Caso você concorde em participar desta pesquisa, assine o final deste documento, que possui duas vias, sendo uma delas sua, e a outra, do pesquisador responsável.

Eu, JOSÉ HAMILTON DE OLIVEIRA BRAGA, declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios de minha participação nesta pesquisa, e que concordo em participar.

Ipixuna- AM, 11 de Julho de 2024.

Assinatura do(a) participante: José Hamilton de O. Braga

Assinatura do(a) pesquisador(a): _____

Página 2 de 2

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

compartilhadas. Além disso, existe a chance de que as opiniões expressas possam ser mal interpretadas ou utilizadas de forma inadequada.

Por outro lado, os benefícios podem incluir a oportunidade de contribuir para a produção de conhecimento e pesquisa, além de possibilitar a reflexão sobre suas próprias experiências e perspectivas. Participar de uma entrevista acadêmica também pode proporcionar um senso de validação e reconhecimento das suas vivências e opiniões

7. Direito de confidencialidade: A fim de assegurar sua privacidade, todas as informações fornecidas pelo participante serão tratadas de forma sigilosa e apenas serão utilizadas para o propósito da pesquisa. Sua identidade será mantida em sigilo -se assim desejar-, e quaisquer dados pessoais serão manipulados de forma a preservar a privacidade do participante.

Sobre a privacidade do participante:

Autorizo a divulgação de minha identidade e informações pessoais;

Autorizo a divulgação parcial de minha identidade e informações pessoais;

Não autorizo a divulgação de minha identidade e informações pessoais.

8. Garantia de acesso aos dados e dúvidas em geral: Você poderá tirar dúvidas sobre o projeto e sobre sua participação, além de obter acesso aos seus dados, a qualquer momento através do contato indicado abaixo.

Estefane Rodrigues da Silva, acadêmica do curso de Licenciatura em História Mediado por Tecnologia, da Universidade do Estado do Amazonas-UEA, através do Núcleo de Ensino Superior de Ipixuna-NESIPIX: Av. João Herculano Primo, Hospital, 859, Ipixuna-Amazonas. CEP 69890-000. Telefone: (97) 981015347, E-mail: estefanerodrigues160@gmail.com.

9. Consentimento: Caso você concorde em participar desta pesquisa, assine o final deste documento, que possui duas vias, sendo uma delas sua, e a outra, do pesquisador responsável.

Eu, ESTEFANE RODRIGUES DA SILVA, declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios de minha participação nesta pesquisa, e que concordo em participar.

Ipixuna- AM, 02 de Agosto de 2024.

Assinatura do(a) participante: ESTEFANE RODRIGUES DA SILVA

Assinatura do(a) pesquisador(a): _____

Página 2 de 2

ANEXOS

PERGUNTAS UTILIZADAS NAS ENTREVISTAS PARA OS PROFESSORES:

- 1. QUAL O OBJETIVO DO ENSINO DE HISTÓRIA NAS ESCOLAS PARA OS JOVENS?**
- 2. QUAIS TEMÁTICAS SÃO NECESSARIAS PARA ENSINAR DENTRO DE SALA DE AULA SOBRE O ENSINO DE HISTÓRIA?**
- 3. EM SALA DE AULA COMO O ENSINO DE HISTÓRIA PODE TER SUA INFLUÊNCIA?**
- 4. QUANTOS ANOS SEGUE A CARREIRA COMO PROFESSOR? E NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA TEM QUANTOS ANOS?**
- 5. COMO O ENSINO DE HISTÓRIA PODE PRESERVAR A IDENTIDADE E A CULTURA?**
- 6. COMO O ENSINO DE HISTÓRIA PODE REFLETIR NA CONSTRUÇÃO DA NOSSA IDENTIDADE?**
- 7. QUAIS CONHECIMENTOS O ALUNO PODE ADQUIRIR COM O ENSINO DE HISTÓRIA?**
- 8. QUAIS SUAS DIDÁTICAS PARA ENSINAR SOBRE ENSINO DE HISTÓRIA EM SALA DE AULA?**
- 9. COMO O ENSINO DE HISTÓRIA PODE INCENTIVAR O PENSAMENTO CRÍTICO DOS ALUNOS?**
- 10. QUAIS RECURSOS E DIDÁTICAS UTILIZADAS PELA ESCOLA PARA A MELHORIA DO ENSINO DE HISTÓRIA?**